



ESPECIAL SEMANA SANTA



SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO!
Revivendo vida e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, o ONJornal.com, traz uma edição especial para você



Semana Santa: saiba como surgiu a maior celebração do mundo cristão

A Semana Santa, um dos pilares do calendário cristão mundial, consolidou-se historicamente como celebração litúrgica no século IV, sob a organização da Igreja Católica. O objetivo central de sua criação foi institucionalizar um período de memória sobre os eventos finais da vida de Jesus Cristo, desde sua entrada triunfal em Jerusalém até o ápice da crucificação e ressurreição. Esse marco histórico transformou relatos bíblicos em um rito anual que estrutura a fé e o comportamento de milhões de fiéis há mais de 1.600 anos. Do ponto de vista cronológico, a celebração é fundamentada nos registros dos Evangelhos e teve sua estrutura definida para reviver o chamado “Tríduo Pascal”. A origem da data remete ao sacrifício de Cristo como um ato de redenção para a humanidade, sendo formalizada na Antiguidade para que a comunidade cristã pudesse processar o luto e a vitória



sobre a morte através de rituais específicos.

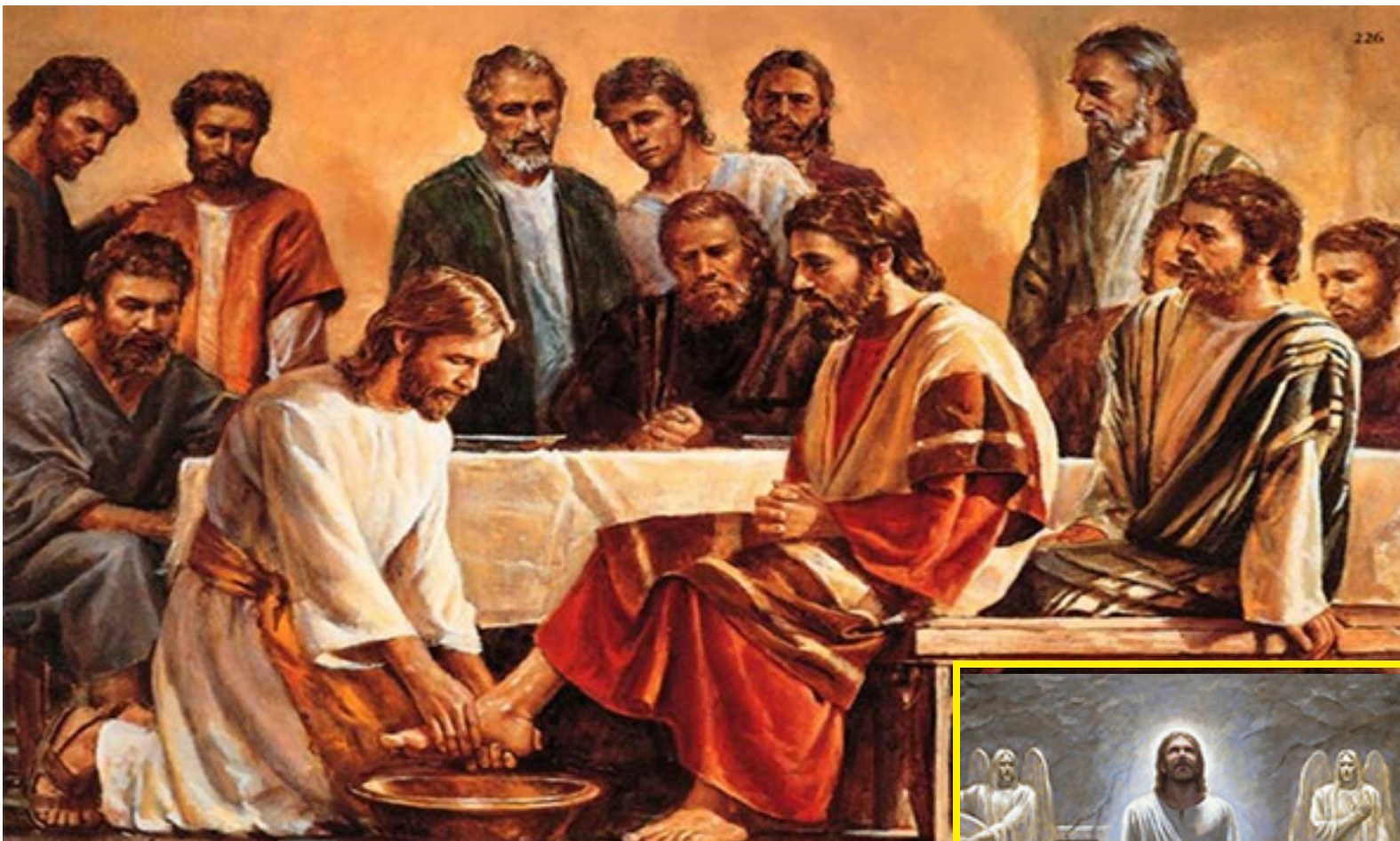
Dados históricos mostram que, ao longo dos séculos, essas celebrações incorporaram elementos culturais locais, mantendo, porém, a base teológica estabelecida no período patrístico. Atualmente, a herança dessa origem se manifesta em tradições rigorosas que remontam aos primeiros séculos, como o jejum e a abstinência de carne, práticas que simbolizam penitência e humildade.





Das Cinzas à Ressurreição: o roteiro das celebrações que marcam a Semana Santa

As celebrações da Semana Santa relembram entrada de Jesus em Jerusalém, e seguem com ritos intensos como a Missa dos Santos Óleos e a Procissão do Encontro. Segundo a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), esses momentos preparam o fiel para o centro da liturgia católica: o Tríduo Pascal. Cada etapa é desenhada para levar a comunidade da reflexão sobre a humildade à experiência direta da misericórdia divina. O ápice das cerimônias ocorre na Quinta-feira Santa com o rito do Lava-pés, simbolizando o serviço ao próximo, e a instituição da Eucaristia. Na Sexta-feira Santa, a liturgia foca na Paixão e Morte de Cristo, marcada pelo silêncio e pela solene veneração da cruz. Já o Sábado Santo traz a imponente Vigília Pascal, onde o “Fogo Novo” e o Círio Pascal são acesos para



simbolizar a vitória da luz de Cristo sobre as trevas.

A jornada culmina no Domingo de Páscoa, a celebração da Ressurreição e a data mais importante para o cristianismo. Este ciclo de celebrações não é apenas uma

recordação histórica, mas, como explica a Igreja, um “sacramento da fé” que convida os fiéis à renovação espiritual. O período encerra-se com a mensagem de triunfo da vida sobre a morte, consolidando a Páscoa.



Fé e Cultura: Tradições milenares marcam a celebração da Semana Santa

As tradições milenares marcam o período da Semana Santa com diversas celebrações realizadas nesse período. Para além dos muros das igrejas, a tradição brasileira manifesta-se em grandes espetáculos de fé que transformam o cenário urbano. Em diversas regiões, especialmente em cidades históricas, ruas são cobertas por tapetes de serragem colorida e encenações ao ar livre mobilizam comunidades inteiras para reviver os passos da Via Sacra.

Esses eventos não apenas reforçam o sentimento religioso, mas também funcionam como importantes pilares do patrimônio ima-



terial e do turismo cultural, preservando métodos artesanais e narrativas que passam de pais para filhos há séculos. No âmbito doméstico, o período é regido por costumes que moldam o comportamento social, como a abstinência de carne vermelha, que impulsiona o tradicional preparo de pra-

tos à base de peixe na Sexta-feira Santa.

Com a chegada do Domingo de Páscoa, a sobriedade dos dias anteriores dá lugar à celebração da ressurreição, simbolizada mundialmente pela troca de ovos de Páscoa. Embora o ovo

tenha origens em antigas tradições europeias de fertilidade, ele foi absorvido pela cultura cristã como um ícone de vida nova, encerrando o ciclo desse período com uma mensagem de renovação e esperança.





Conheça os homens que fizeram história no tempo de Jesus na Bíblia

Muitos homens marcaram o período em que Jesus viveu, desempenhando papéis fundamentais como seguidores, opositores ou líderes políticos e religiosos. Abaixo, estão alguns dos mais influentes mencionados na Bíblia:

Discípulos e Apóstolos



- **João (O Discípulo Amado):** Autor de um dos evangelhos e do Apocalipse, foi o único apóstolo que permaneceu ao pé da cruz durante a crucificação.



- **Tiago, irmão de Jesus:** Inicialmente incrédulo, ele se tornou um dos principais líderes da igreja em Jerusalém após a ressurreição.



- **Pedro (Simão Pedro):** De pescador a um dos líderes mais próximos de Jesus. Embora tenha negado Jesus três vezes, foi restaurado e tornou-se a “coluna” da igreja primitiva após a ressurreição.



- **Mateus (Levi):** Um ex-cobrador de impostos (profissão odiada na época) que abandonou tudo para seguir Jesus e escreveu o primeiro evangelho do Novo Testamento.



- **Tomé:** Conhecido por sua dúvida inicial sobre a ressurreição, ele demonstrou lealdade e fé profunda ao declarar “Meu Senhor e meu Deus!” ao reencontrar o Cristo ressuscitado.

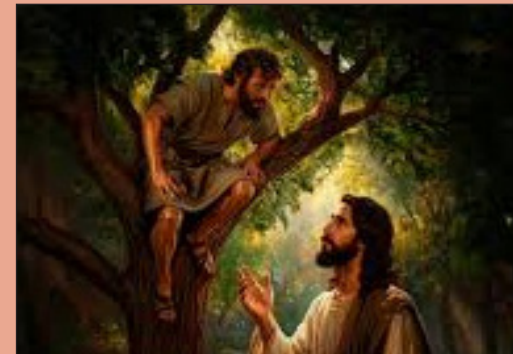
Figuras Religiosas e Precursores

- **João Batista:** O profeta que preparou o caminho para Jesus, pregando o arrependimento e batizando-o no Rio Jordão.



- **Nicodemos:** Um fariseu e membro do Sinédrio que buscava entender os ensinamentos de Jesus, visitando-o à noite para questionar sobre o novo nascimento.

- **Zaqueu:** Um rico e corrupto chefe dos publicanos que teve sua vida transformada após um encontro pessoal com Jesus em Jericó.





Procissão do Fogaréu: conhece o evento centenário emociona turistas em Goiás

Completando 281 anos, a Procissão do Fogaréu mais uma vez emocionou turistas e moradores na Cidade de Goiás, no noroeste do estado, na madrugada desta quinta-feira (2). O evento, um dos espetáculos mais viscerais da fé católica no Brasil, transforma anualmente as ruas de pedra da Cidade de Goiás em um cenário de época que remonta à Idade Média. Realizado tradicionalmente à meia-noite da Quarta para quinta, o cortejo atrai milhares de fiéis e turistas para testemunhar a encenação da busca e prisão de Jesus Cristo. Sob o som de tambores e o brilho de tochas, o evento é o ponto alto das celebrações da Semana Santa no estado, unindo devoção religiosa e um rigoroso apuro estético-histórico. A tradição foi introduzida em solo goiano em 1745 pelo padre espanhol João Perestelo de Vasconcelos Espíndola.



Inspirada em rituais de penitência da Península Ibérica, a cerimônia sobreviveu aos séculos, consolidando-se como um pilar da identidade cultural local. Embora tenha sofrido interrupções ao longo do tempo, foi revitalizada na década de 1960 pela Organização Vilabonense de Artes e Tradições (OVAT), que padronizou a estética e o roteiro que conhecemos hoje, elevando a procissão ao status de patrimônio imaterial.

O elemento visual mais marcante são os Farricocos,

personagens que representam os soldados romanos. Vestindo túnicas coloridas e chapéus cônicos pontiagudos — indumentária medieval que simboliza o anonimato e a penitência —,

cerca de 40 homens caminham descalços carregando tochas acesas. O ápice da jornada ocorre diante da Igreja de São Francisco de Paula, que simboliza o Monte das Oliveiras. Ali, em meio ao silêncio da multidão e ao estalar das chamas, o som lúgubre de um clarim anuncia a captura de Cristo. A procissão não é apenas um ato religioso, mas um fenômeno de resistência cultural que mantém viva a memória colonial do Brasil Central, reafirmando a cada ano a força das tradições que moldaram a antiga capital de Goiás.



Fragmentos bíblicos encontrados em Israel é a mais importante descoberta dos últimos 60 anos

É a mais impressionante descoberta arqueológica de manuscritos bíblicos dos últimos 60 anos. No Deserto de Judá, território que se estende entre o Estado de Israel e a Cisjordânia, graças a uma complexa operação de escavação conduzida pela Israel Antiquities Authority, (“Autoridade de Antiguidades de Israel”), foram descobertos novos fragmentos de manuscritos bíblicos que datam de 2 mil anos. Trata-se de escritos principalmente em grego e contêm fragmen-



tos dos doze profetas menores, em particular Zacarias e Naum.

A operação, que aconteceu em 2020, também revelou um esconderijo de moedas raras da época de Bar-Kokhba, o líder judeu

que entre 132 e 135 d.C. liderou a revolta contra os romanos; um esqueleto de criança de 6.000 anos, provavelmente do sexo feminino, envolto em um pano e mumificado; e uma grande cesta intacta que remonta há 10.500 anos, provavelmente a mais antiga do mundo.

Trata-se de uma parte deste rico patrimônio depositado nas cavernas do deserto de Judá durante as grandes revoltas anti-romanas do povo judeu. O Vatican News ouviu a opinião de Marcello Fi-



danzio, professor de Ambiente Bíblico da Faculdade de Teologia de Lugano e Diretor do Instituto de Arqueologia e Cultura das Terras Bíblicas, sobre a extensão desta sensacional descoberta.

Buffon pede demissão da federação após Itália ficar fora da Copa do Mundo

Após Gabriele Gravina renunciar ao cargo de presidente da Federação Italiana de Futebol (FIGC), o ex-goleiro Gianluigi Buffon também deixou a seleção. Após a derrota para a Bósnia, nos pênaltis, que deixou a Itália de fora da terceira Copa do Mundo seguida, o ídolo da Juventus decidiu não ser mais chefe de delegação.

“Apresentar minha demissão um minuto após o término da partida contra a Bósnia foi um ato impulsivo, que surgiu do fundo da minha alma. Tão espontâneo quanto as lágrimas e a dor que sinto no coração, uma dor que sei que compartilho com todos vocês. Pediram-me para esperar para que todos pudessem refletir adequadamente. Agora que o presidente Gravina decidiu renunciar, sinto-me livre para fazer o que considero ser a coisa responsável a fazer. O principal objetivo era levar a Itália de volta à Copa do Mundo. E não conseguimos isso”, disse Buffon.

Buffon estava no cargo desde agosto de 2023, três dias depois de sua aposentadoria dos gramados. Na ocasião, ele chegou para substituir Gianluca Vialli, que morreu em janeiro daquele ano, aos 58 anos, em decorrência de um câncer. O ex-goleiro foi um dos nomes importantes do último ciclo da Itália, que terminou em mais um fracasso na tentativa de ir ao Mundial.

Pedro Caracoci retorna ao Amazonas após empréstimo ao Uberlândia

O goleiro Pedro Caracoci está de volta ao Amazonas após período de empréstimo ao Uberlândia para a disputa do Campeonato Mineiro e da Copa do Brasil 2026.

No clube mineiro, o arqueiro de 26 anos não entrou em campo nos 12 jogos da equipe nas duas competições. Campeão do Campeonato Amazonense pelo Amazonas no ano passado, Pedro foi revelado pelo Flamengo, onde permaneceu por oito anos nas categorias de base.

Pelo Rubro-Negro,



conquistou a Copa do Brasil Sub-20 e o Campeonato Brasileiro Sub-20. No Amazonas, durante o Campeonato Brasileiro Série B 2025, Pedro assumiu a titularidade na 11ª rodada, na vitória por 1 a 0 sobre o Athletic-MG. Ele permaneceu no gol até a 16ª rodada, quando a Onça foi derrotada por 3 a 1 pelo Cuiabá, fora de casa.

Manauara anuncia contratação do atacante Rone para a Série D

O Manauara Esporte Clube anuncia a contratação do atacante Rone, de 30 anos, que estava no Novo Hamburgo-RS. O jogador já se integrou ao elenco e participa das atividades visando a estreia no Campeonato Brasileiro Série D. Natural de Alvorada do Oeste (RO), Rone terá no Manauara sua primeira experiência no futebol da região Norte, chegando como mais uma peça para fortalecer o setor ofensivo da equipe.

Com passagens por clubes tradicionais do futebol brasileiro, como Portuguesa, CSA e Santa Cruz, o atacante acumula experiência em competições nacionais. Seu último clube foi o Novo Hamburgo, onde disputou o Campeonato Gaúcho. No



currículo, Rone soma conquistas importantes, como o título da Série B do Campeonato Brasileiro e do Campeonato Catarinense, ambos em 2020, pela Chapecoense.

Motivado com o novo desafio, o atacante destacou a estrutura do clube e a ambição do projeto. “Estou muito feliz de estar no Manauara, pela recepção de todos. Acredito que posso ajudar com as minhas características. É um projeto ambicioso, com uma boa estrutura, e isso pode fazer a diferença. Vamos trabalhar para dar o nosso melhor e buscar grandes resultados”, disse o jogador.